

Declaração Ambiental 2024

Departamentos

Madeira
Manutenção

Ano de publicação

2025

1.^a atualização da
6.^a declaração
ambiental



EMAS

GESTÃO AMBIENTAL VERIFICADA
PT-000080

Índice

Lista de Abreviaturas	3
1. Apresentação do dstgroup	4
2. Sistema de Gestão	5
2.1. Política de Ambiente	5
2.2. Âmbito	5
2.3. Departamento Madeiras	8
2.4. Departamento Manutenção	8
3. Aspetos e Impactes Ambientais	10
3.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Acompanhamento	10
3.2. Aspetos Ambientais Significativos	11
4. Indicadores Desempenho Ambiental	11
4.1. Produção	14
4.2. Matérias-Primas	14
4.3. Produtos Químicos	14
4.4. Recursos Hídricos	14
4.5. Energia	15
4.6. Resíduos	16
4.7. Emissões Atmosféricas	17
4.8. Ruído	19
4.9. Biodiversidade	19
4.10. Principais Requisitos Legais Aplicáveis em Matéria de Ambiente	19
4.11. Emergências Ambientais	20
4.12. Participação dos Trabalhadores e Comunicação com outras Partes Interessadas	20
5. Resultados do Programa de Gestão Ambiental em 2024	22
6. Programa de Gestão Ambiental para 2025	23
7. Declaração do Verificador Ambiental Sobre as Atividades de Verificação e Validação	24

Lista de Abreviaturas

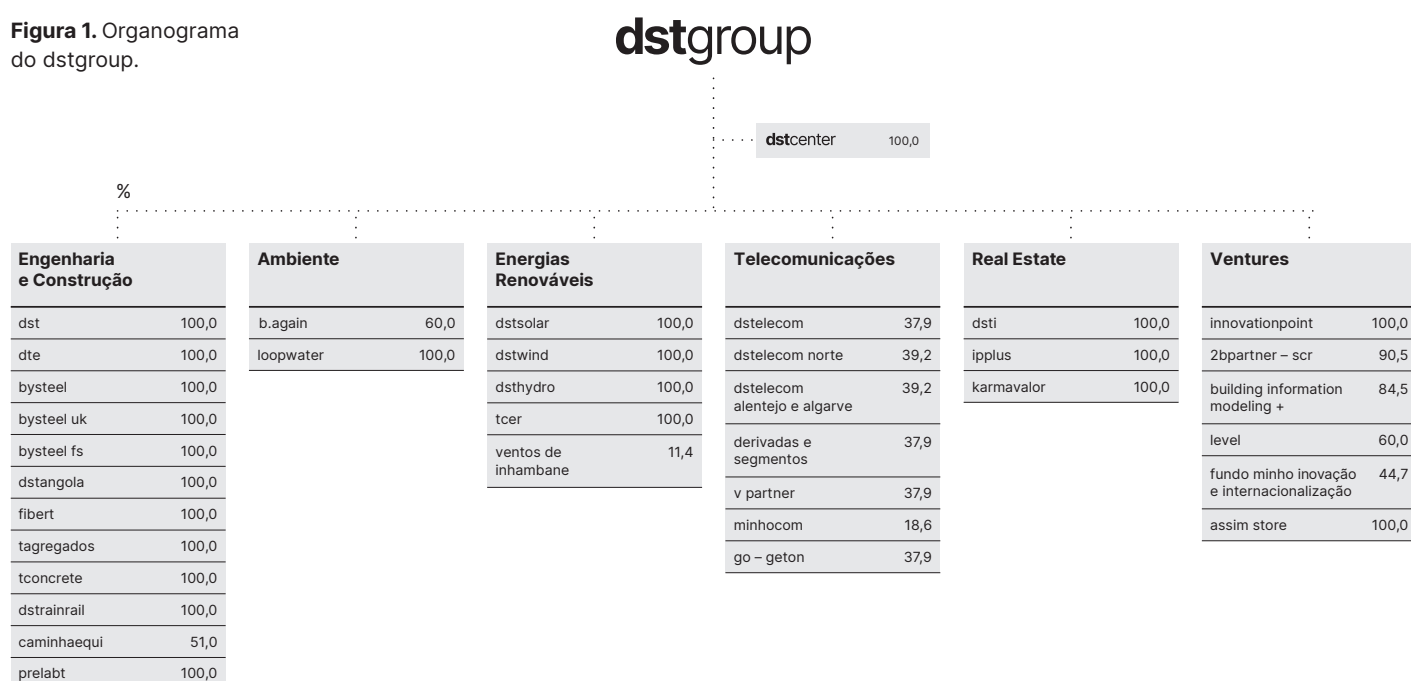
Abreviatura	Significado
C	Controlável
CBO ₅	Carência bioquímica de oxigénio
COV	Compostos orgânicos voláteis
CQO	Carência química de oxigénio
EMAS	Sistema comunitário de eco-gestão e auditoria (Eco-Management and Audit-Scheme)
I	Influenciável
NACE	Nomenclatura estatística das atividades económicas
NO _x	Óxido de azoto
O ₂	Oxigénio
PME	Pequena e média empresa
SGA	Sistema de gestão ambiental
SST	Sólidos suspensos totais
tep	Tonelada equivalente de petróleo
TUA	Título único ambiental
VLE	Valor limite de emissão

1. Apresentação do dstgroup

O dstgroup tem seis áreas de negócio bem nítidas no seu planeamento estratégico: Engenharia & Construção, Ambiente, Energias Renováveis, Telecomunicações, Ventures e Real Estate. Cada área tem a sua contribuição líquida para as outras. O dstgroup aposta claramente no crescimento e diversificação como pilares fundamentais da criação de valor duradouro, através do aproveitamento de sinergias e de um conjunto alargado de negócios centrados na cadeia de valor da construção.

Em todas as áreas de atuação o dstgroup pauta-se por uma conduta de rigor, eficiência e competitividade, tendo como objetivo fidelizar os seus clientes e valorizar a os seus trabalhadores.

Figura 1. Organograma do dstgroup.



O crescimento e desenvolvimento dos vários departamentos e empresas do grupo tornaram evidente a necessidade de proceder a uma integração das questões ambientais no sistema de gestão. A responsabilidade ambiental é uma das suas prioridades, procurando de modo otimizar a utilização de recursos, prevenir a poluição e proteger o ambiente.

Além das suas áreas de negócio, o dstgroup tem uma presença forte no mecenato e responsabilidade social.

Na sede do dstgroup, em Braga, encontram-se os serviços administrativos, técnicos e produção.

2. Sistema de Gestão

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) tem como base de referência as normas ISO 14001 e o Regulamento EMAS.

Anualmente procede-se à determinação das questões internas e externas relevantes e que podem afetar a capacidade para atingir os resultados pretendidos do SGA. Na sequência desta análise de contexto bem como das necessidades e expectativas das partes interessadas, obrigações de conformidade e o âmbito do SGA são determinados os riscos e oportunidades, bem como as ações necessárias para o tratamento dos mesmos.

Tendo em conta os aspetos ambientais, as obrigações de conformidade e considerando os riscos e oportunidades, procede-se à definição de objetivos e metas ambientais e estabelecidos programas de ação para a sua gestão.

Com a implementação do SGA, a dst procura melhorar continuamente o seu desempenho ambiental.

2.1. Política de Ambiente

A Política de Gestão da dst (Figura 2), de 2023, tem como compromissos ambientais a procura pela melhoria contínua do SGA e consequentemente do seu desempenho ambiental, o cumprimento das obrigações de conformidades e exercer um consumo responsável dos recursos naturais, reduzir a utilização de produtos perigosos e reduzir a produção de resíduos prevenindo a poluição.

2.2. Âmbito

A Declaração Ambiental 2024 é a 1.^a atualização da 6.^a Declaração Ambiental desde que os departamentos Madeiras e Manutenção obtiveram o registo no EMAS, em 2007.

Esta Declaração Ambiental abrange o período entre 2022 e 2024, aplicando-se às atividades de fabrico de produtos de madeira e mobiliário (departamento Madeiras) e manutenção de viaturas e equipamentos (departamento Manutenção). Estes dois departamentos fazem parte da dst, sendo que este âmbito não abrange toda a atividade da empresa, nomeadamente “construção civil e obras públicas”. Como referido anteriormente, o dstgroup atua em diferentes áreas de negócio, sendo que no seu campus estão presentes várias empresas que o constituem (como por exemplo, bysteel, dte, innovation point). Na Figura 3 é possível verificar a distribuição dessas empresas no campus e a localização dos departamentos Madeiras e Manutenção.

Figura 2. Política de gestão da dst.



Política de Gestão

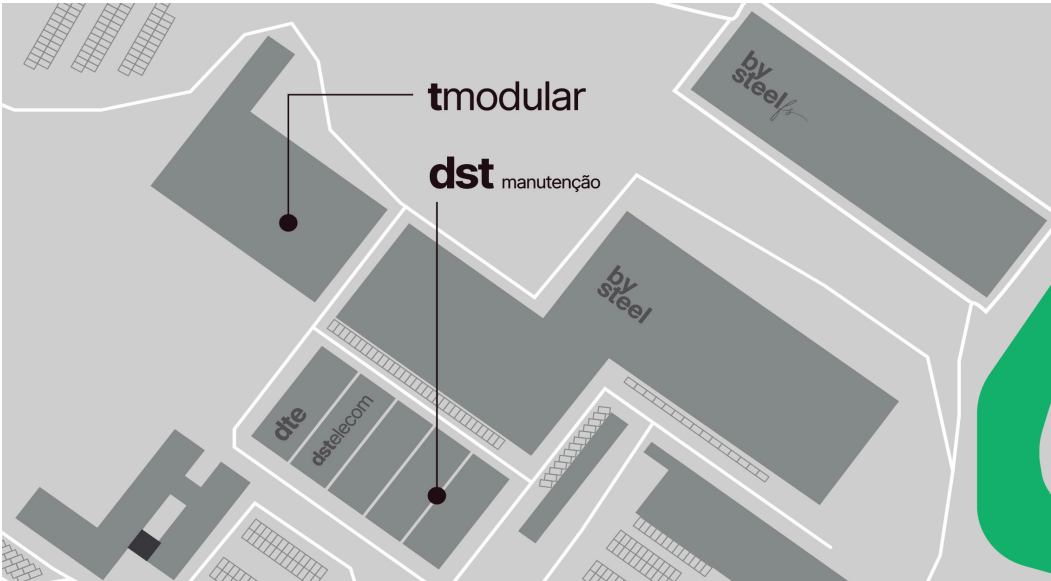
Com a finalidade de atingir os objetivos estratégicos, a dst definiu, na sua Política de Gestão, as seguintes orientações, que visam a satisfação do cliente e das partes interessadas, a garantia de níveis de excelência na gestão de custos, na qualidade dos produtos e serviços prestados, a sustentabilidade, a proteção do ambiente e a prevenção de acidentes, bem como o controle dos riscos profissionais.

- Garantir o cumprimento das obrigações de conformidade nas diferentes áreas do Sistema de Gestão;
- Garantir a conformidade dos produtos e serviços, o cumprimento dos prazos de entrega e a satisfação dos clientes, acrescentando valor pela inovação e qualidade, tendo também presente a sustentabilidade ambiental e as condições de segurança;
- Melhorar de forma contínua o Sistema de Gestão, de modo a assegurar a melhoria do seu desempenho, afetando todos os recursos necessários;
- Definir periodicamente um conjunto de objetivos na ótica de uma melhoria do desempenho da empresa, dos seus processos e produtos;
- Potenciar a formação como ferramenta de melhoria de competências e incentivar o envolvimento dos trabalhadores no Sistema de Gestão através da consulta e participação;
- Promover o alinhamento organizacional com base no Balanced Scorecard (BSC);
- Proteger o ambiente e, consequentemente, prevenir a poluição, através da utilização sustentável de recursos e da gestão adequada de resíduos;
- Procurar controlar e rever as atividades desenvolvidas pela dst, proporcionando locais de trabalho seguros e saudáveis, seguindo o princípio de prevenção das lesões e danos na saúde e a minimização dos riscos profissionais envolvidos;
- Integrar as boas práticas, procedimentos e medidas de controlo nas tarefas com flexibilidade;
- Promover a ética nas atividades diárias e relações profissionais.

13/07/2023

O Presidente

Figura 3. Planta com indicação de empresas existentes no campus e localização dos departamentos de madeiras (tmodular) e de manutenção (dst manutenção).



Denominação da empresa	domingos da silva teixeira, s.a.
Sede	Rua de Pitancinhos – Palmeira, 4700-727 Braga
Telefone/Fax	253 307 200 / 253 307 210
E-mail geral	geral@dstsgps.com
E-mail dept. ambiente	ambiente@dstsgps.com
Código NACE	16.23 – fabricação de outros produtos de carpintaria para a construção 31.00 – fabricação de mobiliário 33.12 – reparação e manutenção de máquinas
N.º de trabalhadores*	Dept. madeiras – 37 Dept. manutenção – 33

* a 31/12/2024

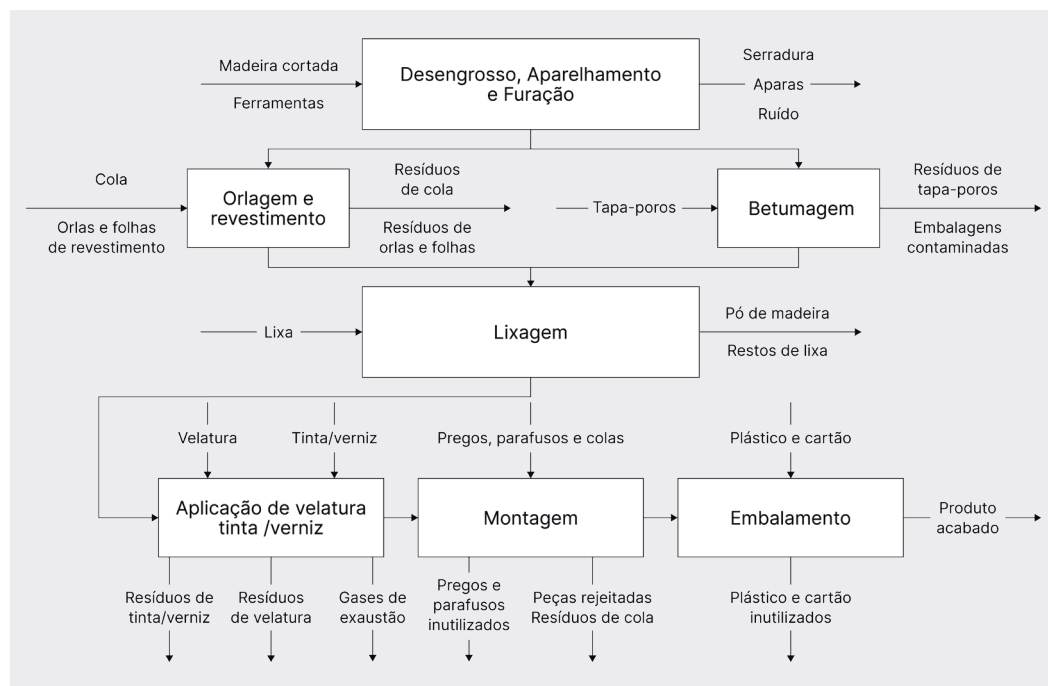
2.3. Departamento Madeiras

O departamento Madeiras está preparado para executar trabalhos de alta qualidade em carpintaria. A matéria-prima utilizada na produção são madeiras maciças e derivados de madeira e executam-se uma série de operações unitárias que se pode, genericamente, agrupar em maquinagem, montagem e acabamento. A maquinagem engloba um conjunto de operações unitárias (desengrosso, aparelhamento e furação) que permitem intervenções mecânicas sobre a matéria-prima para obter as diferentes peças de madeira. A montagem permite a produção dos produtos finais a partir da junção das diferentes peças. Esta fase inclui a colagem e a aplicação de vários elementos metálicos e, em alguns casos, de materiais plásticos. O acabamento consiste na aplicação de produtos de proteção superficial ou de revestimento, de forma a melhorar a qualidade do produto final e, simultaneamente, aumentar a sua durabilidade. Assim, consoante o objetivo pretendido, utilizam-se diferentes operações: aplicação de velaturas, betumagem, lixagem, lacagem, envernizamento, secagem do verniz/laca ou revestimento com folhas termolaminados.

A área de ocupação do solo é de 2126 m².

Na figura seguinte podemos visualizar o diagrama representativo da produção com indicação das entradas e saídas de materiais.

Figura 4. Ciclo produtivo do departamento de madeiras.



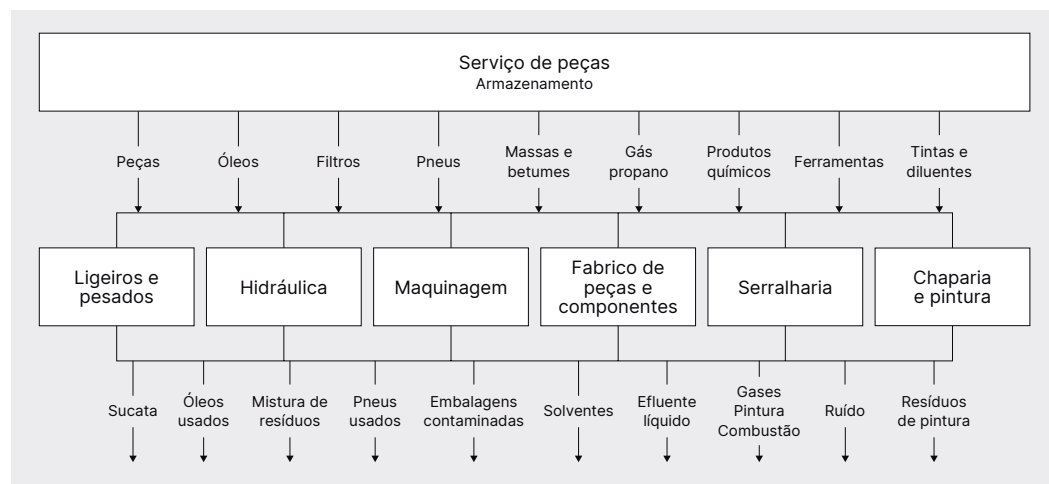
2.4. Departamento Manutenção

O departamento Manutenção divide a sua atividade em duas áreas de intervenção. Os Serviços de Oficina, onde funcionam todas as atividades relacionadas com a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e viaturas e o Serviço de Peças que faz a gestão do armazenamento e fornecimento de peças.

Os Serviços de Oficina estão organizados por secções e as suas atividades desenvolvem-se em diversas áreas como sejam os serviços de mecânica (ligeira e pesada), a hidráulica, a maquinagem, fabrico de peças e componentes, a serralharia de manutenção, a chaparia e pintura. É também nos Serviços de Oficina que é efetuado todo o controlo, planeamento e logística relativa à manutenção preventiva dos equipamentos.

A área de ocupação do solo é de 2520 m².

Figura 5. Ciclo produtivo do departamento de manutenção.



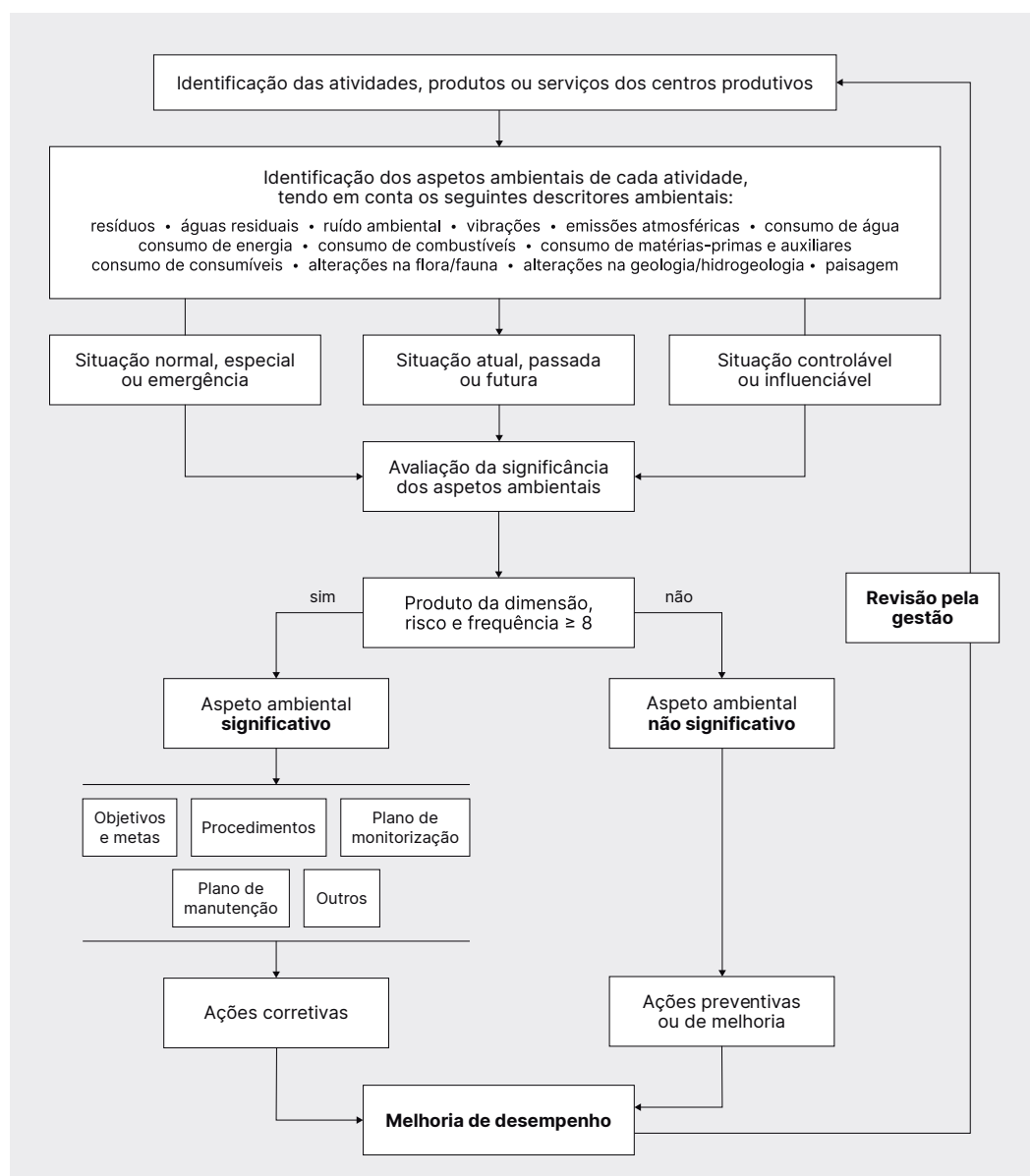
3. Aspetos e Impactes Ambientais

3.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Acompanhamento

Para cada local procede-se ao levantamento dos aspetos ambientais associados às atividades aí desenvolvidas. No levantamento desses aspetos consideram-se os aspetos controláveis, que resultam da atividade de cada local pelo que podem ser controlados, e os aspetos influenciáveis, que resultam da atividade de terceiros e, neste caso, apenas se pode contribuir com sensibilização.

Cada aspeto ambiental é avaliado por um método matricial, através do qual se determinam quais os aspetos ambientais significativos, tendo em conta a dimensão, frequência e severidade. A avaliação dos aspetos ambientais influenciáveis é realizada através de um questionário elaborado para o efeito e enviado para os fornecedores considerados mais relevantes. A avaliação da significância é realizada com base nas respostas dos fornecedores ao questionário enviado.

Figura 6. Diagrama do Sistema de Gestão Ambiental.



3.2. Aspetos Ambientais Significativos

Nas tabelas seguintes apresentam-se os aspetos ambientais significativos dos departamentos Madeiras e Manutenção. São também apresentados os aspetos ambientais significativos gerais que são comuns às atividades realizadas nesses dois locais.

Tabela 1. Aspetos ambientais controláveis e influenciáveis significativos gerais.

Aspeto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C//
Consumo de água (rede, furo)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de combustível	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (material de economato)	Consumo de recursos naturais	C
Resíduos (mistura de resíduos)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C

C – controlável

Tabela 2. Aspetos ambientais controláveis e influenciáveis significativos, departamento de madeiras.

Aspeto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C/I
Águas residuais (água do combate a incêndio)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Consumo de energia (combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (derivados de madeira)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (produtos químicos)	Consumo de recursos naturais	C
Emissões atmosféricas (gases de combustão (incêndio))	Poluição do ar	C
Emissões atmosféricas (partículas)	Poluição do ar	C
Produção de resíduos (resíduos carbonizados (incêndio))	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (madeira)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Águas residuais	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	I
Consumo de energia (energia elétrica/ combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	I
Consumo de matérias-primas e consumíveis	Consumo de recursos naturais	I
Emissões atmosféricas	Poluição do ar	I
Resíduos	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	I
Consumo de água	Consumo de recursos naturais	I
Ruído	Poluição sonora	I

C – controlável; I – influenciável

Tabela 3. Aspetos ambientais controláveis e influenciáveis significativos, departamento de manutenção.

Aspeto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C/I
Consumo de água (ex.: lavatórios, autoclismos, limpeza, veículos e equipamentos)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de energia (combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (óleo)	Consumo de recursos naturais	C
Produção de resíduos (lamas)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (embalagens contaminadas)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (filtros)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (óleo)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (solventes)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (resíduos contaminados, incluindo de derrames)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Consumo de energia (energia elétrica/ combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	I
Emissões atmosféricas	Poluição do ar	I
Ruído	Poluição sonora	I

C – controlável; I – influenciável

Para o departamento Madeiras, os aspetos ambientais influenciáveis resultam da atividade de fornecedores de matérias-primas (fornecedores de madeira e produtos químicos) e prestadores de serviços (manutenção/reparação). No departamento Manutenção, os aspetos influenciáveis resultam da atividade de operadores de gestão de resíduos.

4. Indicadores Desempenho Ambiental

De acordo com o definido no Anexo IV do Regulamento CE n.º 1221/2009 de 25 de novembro, na sua atual redação, são apresentados de seguida os indicadores principais de desempenho ambiental do departamento Madeiras e departamento Manutenção. Nos subcapítulos seguintes são apresentados os valores que permitiram a obtenção destes indicadores.

Tabela 4. Indicadores de desempenho ambiental do departamento de madeiras.

Domínio Ambiental	Indicador	Unidade	2022	2023	2024
Eficiência energética	Consumo total de energia/ produção	kWh/€	0,106	0,063	0,0702
Eficiência dos materiais	Consumo de madeiras/ produção	m³/€	0,00002	0,00003	0,00004

A tabela continua na página seguinte.

Domínio Ambiental	Indicador	Unidade	2022	2023	2024
Eficiência dos materiais	Consumo de derivados de madeira/produção	m²/€	0,0180	0,0109	0,0099
Resíduos	Quantidade de resíduos de madeira/produção	kg/€	0,0296	0,0272	0,0352
Resíduos	Quantidade de resíduos contaminados/produção	kg/€	0,0001	0,0002	0,0001
Resíduos	Quantidade de embalagens contaminadas/produção	kg/€	0,00004	0,00007	0,00008
Resíduos	Quantidade total de resíduos perigosos/produção	kg/€	0,0007	0,0006	0,0008
Biodiversidade*	Utilização do solo	m²/€	0,0008	0,0005	0,0005
Emissões	Emissão de Partículas/ produção	t/ €1E6	0,206	0,126	0,0664
Emissões	Emissão de NO _x /produção	t/ €1E6	0,049	0,03	0,0265
Emissões	Emissão de tCO ₂ /produção**	t/ €1E6	0	0	0

* Não se procede à determinação do indicador “superfície total de área confinada” por não ser aplicável.
** Indicador associado à quantificação de tCO2 correspondente a fugas de gases fluorados.

Tabela 5. Indicadores de desempenho ambiental do departamento de manutenção.

Domínio Ambiental	Indicador	Unidade	2022	2023	2024
Eficiência energética	Consumo total de energia/ produção	MWh/€	0,00012	0,00011	0,00011
Água	Consumo de água/produção	m³/€	0,00029	0,00021	0,00019
Resíduos	Quantidade de resíduos indiferenciados/produção	t/€	0,0001	0	0
Resíduos	Quantidade de sucata/ produção	t/€	0,0095	0,0067	0,0066
Resíduos	Quantidade de resíduos contaminados/produção	kg/€	0,0009	0,0009	0,0006
Resíduos	Quantidade de embalagens contaminadas/produção	kg/€	0,0002	0,0002	0,0002
Resíduos	Quantidade de óleo/produção	kg/€	0,0044	0,0042	0,0041
Resíduos	Quantidade total de resíduos perigosos/produção	kg/€	0,0102	0,0084	0,0108
Biodiversidade*	Utilização do solo	m²/€	0,0008	0,0006	0,0005
Emissões	Emissão de Partículas/ produção	t/ €1E6	0,0534	0,0506	0,0188
Emissões	Emissão de NO _x /produção	t/ €1E6	0,0499	0,0260	0,0239
Emissões	Emissão de tCO ₂ /produção**	t/ €1E6	0	0	0

* Não se procede à determinação do indicador “superfície total de área confinada” por não ser aplicável.
** Indicador associado à quantificação de tCO2 correspondente a fugas de gases fluorados.

Nas Tabela 4 e 5, o indicador “Emissões de tCO2/produção” está relacionado com a quantificação de tCO2 libertadas em caso de fuga de fluídos refrigerantes nos equipamentos AVAC. Como no período que abrange esta Declaração Ambiental, não houve fugas, o valor do indicador é zero.

4.1. Produção

Tabela 6. Valores da produção dos departamentos Madeiras e Manutenção.

Local	Tipo de produto	Unidade	2022	2023	2024
Madeiras	Mobiliário	€	2 520 424	3 900 321	4 474 491
Manutenção	Serviços	€	3 287 221	4 198 963	4 626 391

4.2. Matérias-Primas

Tabela 7. Valores do consumo de matérias-primas no departamento Madeiras.

Matéria-prima	Unidade	2022	2023	2024
Derivados de madeira	m²	45493	42474	44463
Madeira	m³	48	113	177

4.3. Produtos Químicos

Na Tabela 8 apresentam-se as principais tipologias de produtos consumidos nos dois departamentos. Como é possível verificar, o valor total da quantidade de compostos orgânicos voláteis (COV) nos produtos consumidos pelo departamento Madeiras é de aproximadamente 6 t, valor inferior ao VLE indicado no Decreto-Lei n.º 127/2013, na sua atual redação, pelo que não é aplicável.

Tabela 8. Principais produtos químicos consumidos nos departamentos Madeiras e Manutenção.

Local	Produto Químico	Unidade	2022	2023	2024
Madeiras	Quantidade de compostos orgânicos voláteis nos produtos consumidos	kg	5890	7805	5709
Manutenção	Óleos	L	40245	49744	48096

4.4. Recursos Hídricos

4.4.1. Consumo de água

A água utilizada nas instalações dos departamentos Madeiras e Manutenção provém da rede de abastecimento pública e de um reservatório que recebe água de 1 furo e de 1 poço existentes na área do complexo do dstgroup (captações próprias), com os títulos únicos ambientais (TUA) válidos. Com uma periodicidade mensal procede-se à comunicação dos consumos à entidade competente, dando-se assim resposta e cumprimento à obrigação de conformidade.

O consumo de água da rede de abastecimento é contabilizado no contador designado “Escritórios centrais”, que também regista os consumos de outras empresas sedeadas no complexo. A água proveniente do furo e poço é utilizada na Manutenção no sistema de lavagem de máquinas e veículos. Estes consumos são apresentados na Tabela 9.

Tabela 9. Consumo de água da rede de abastecimento pública (m³).

Origem	Unidade	2022	2023	2024
Rede pública ("Escritórios centrais")	m³	3809	6194	6713
Captações próprias (contador n.º 73026 e 73025)	m³	954	865	864

De 2022 para 2023 há um aumento do consumo de água com origem na rede pública. Este aumento foi analisado e poderá ser justificado pelo aumento do número de trabalhadores no campus. De 2023 para 2024 também há um ligeiro aumento, eventualmente relacionado com obras realizadas no nosso campus. Mensalmente, é realizado um acompanhamento dos consumos tendo em consideração o número de trabalhadores no campus.

4.4.2. Águas Residuais

No departamento Madeiras apenas são produzidas águas residuais urbanas. No departamento Manutenção, além das águas residuais urbanas, há produção de águas residuais industriais. Estas águas são encaminhadas para a rede de saneamento pública, com base na Licença de utilização do Sistema Público de Drenagem – Rejeição de Águas Residuais, emitida pela Agere (Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga - EM), válida até 20/05/2025.

De acordo com o definido na licença, as águas residuais industriais são analisadas semestralmente, sendo os resultados apresentados na Tabela 10.

Tabela 10. Resultados da análise do efluente do separador de hidrocarbonetos.

Parâmetro	Unidade	VLE	2022	2023	2023	2024	2024
			2.º sem.*	1.º sem.	2.º sem.	1.º sem.	2.º sem.
pH	Escala de Sorensen	6,0 – 9,0	6,6	7,4	6,5	6,4	6,4
CBO ₅	mg/L O ₂	500	23	5	11	5	5
CQO	mg/L O ₂	1000	31	12	16	16	16
SST	mg/L	1000	21	5	7	5	5
Detergentes	mg/L	50**	0,05	0024***	0,032	0,020	0,031
Óleos minerais	mg/L	15	4,05	0,67	4,24	3	3

* Não foi possível realizar a monitorização no 1.º semestre por problemas na bomba do separador.
** Este valor foi alterado na DA2024, porque houve um lapso a colocar o VLE na DA2023.
*** A análise relativa ao primeiro semestre apenas foi realizada a 14/07/2023 devido à indisponibilidade do laboratório para realização da recolha amostra no final do mês de junho.

4.5. Energia

Na Tabela 11 apresentam-se os consumos globais de energia nos departamentos Madeiras e Manutenção, sendo possível concluir que não são consumidores intensivos de energia (Decreto-Lei n.º 71/2008 de 15 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 68-A/2015).

Tabela 11. Consumo global de energia.

Local	Tipo de energia	Unidade	2022	2023	2024
Madeiras	Energia total	tep	57	53	68
	Energia total	MWh	267	245	314
	Energia elétrica	MWh	164,192*	145,68	169,01
	Gasóleo	m³	25	25	36,61
Manutenção	Energia total	tep	84	96	112
	Energia total	MWh	388,58	446,25	519
	Energia elétrica	MWh	220,338*	269,49	273,73
	Gasóleo	m³	36	38	56
	Gasóleo de aquecimento	L	5821	6495	5329

*Para os meses de novembro e dezembro, considerou-se a média do consumo de energia elétrica, devido a problemas de comunicação dos contadores internos.

4.6. Resíduos

No complexo do dstgroup estão criadas as condições para se proceder à separação de várias tipologias de resíduos.

Nas tabelas seguintes, apresentam-se as quantidades de resíduos produzidas no período que esta Declaração Ambiental abrange, tendo por base os meios utilizados por estes dois departamentos.

Na tabela 12 apresentam-se as quantidades produzidas de resíduos de papel/cartão e plástico, recolhidos nos vários meios de separação existentes no campus do dstgroup. Estes meios são utilizados por diferentes empresas do dstgroup, não sendo possível individualizar.

Tabela 12. Resíduos produzidos no complexo do dstgroup.

Resíduo	Unidade	2022	2023	2024
Papel/Cartão (LER 15 01 01)	kg	14665	18870	21784
Plástico (LER 15 01 02)	kg	8399	8883	8876

Na Tabela 13 constam as principais tipologias de resíduos produzidos nas Madeiras e Manutenção.

Tabela 13. Principais tipologias de resíduos produzidos nos departamentos Madeiras e Manutenção.

Local	Resíduo	Unidade	2022	2023	2024
Madeiras	Embalagens contaminadas (LER 150110*)	kg	90	270	360
	Resíduos contaminados (LER 150202*)	kg	200	760	600
	Madeira (LER 030105)	kg	74620	106280	157280
	Resíduos de tintas e vernizes (LER 080111*)	kg	669	691	1800
	Solventes (LER 140603*)	kg	754	656	656
Manutenção	Filtros usados (LER 160107*)	kg	1560	2080	2080
	Embalagens contaminadas (LER 150110*)	kg	810	900	810
	Resíduos contaminados (LER 150202*)	kg	2800	3600	3000
	Lamas do separador de hidrocarbonetos (LER 130502*)	kg	9985	8004	17268
	Óleos usados (LER 130208*)	kg	14481	17460	19147
	Mistura de metais (LER 16 01 17)	kg	30880	27940	30450

O aumento de produção de resíduos dos LER 03 01 05 e 08 01 11* pode ser justificado com o aumento de produção que se verificou em 2024.

4.7. Emissões Atmosféricas

Neste subcapítulo referente a emissões atmosféricas apresentam-se informações de natureza diferente. A primeira, diz respeito, à quantidade de gás fluorado existente nos aparelhos instalados nestes dois locais (Tabela 14). As restantes, são referentes às fontes fixas e respetivos parâmetros analisados (Tabela 15, Tabela 16, Tabela 17 e Tabela 18).

Tabela 14. Identificação dos tipos de gases fluorados e respetivas quantidades.

Tipo de Fluido	Quantidade de gás fluorados em t de equivalente de CO ₂	
	Madeiras (4 equipamentos)	Manutenção (7 equipamentos)
R134A	0,47	–
R32	1,79	1,89
R407C	4,79	2,22
R410A	–	7,28
Total	7,050	11,39

A quantidade de gás fluorado em cada um dos equipamentos instalados nestes dois departamentos é inferior a 5 toneladas de equivalente de CO2, pelo que não são abrangidos pela comunicação à APA.

Na Tabela 15, é apresentado o resultado da monitorização à fonte Cabine pintura de peças de mobiliário 2, realizada em 2021. Esta fonte tem uma frequência de monitorização quinquenal, pelo que a próxima monitorização será realizada em 2026.

Tabela 15. Monitorização da fonte fixa quinquenal das Madeiras, em 2021.

Parâmetro	VLE (mg/Nm³)	Cabine pintura de peças de mobiliário 2	
		Resultado (mg/Nm³)	Caudal mássico (kg/h)
COV	200	55,4	0,35
Partículas	150	3,1	0,019

As fontes fixas monitorizadas em 2024, por terem uma periodicidade de monitorização trienal, são apresentadas na Tabela 16.

Tabela 16. Monitorização das fontes fixas das Madeiras, em 2024.

Parâmetro	VLE (mg/Nm³)	Extração de solventes		Cabine de pintura de peças de mobiliário 1	
		Resultado (mg/Nm³)	Caudal mássico (kg/h)	Resultado (mg/Nm³)	Caudal mássico (kg/h)
COV	200	25,2	0,012	133	0,39
Partículas	150	76,7	0,038	21,5	0,063

Os resultados da monitorização às fontes fixas da Manutenção são apresentados na Tabela 17.

Tabela 17. Valores da análise das emissões da extração da cabine de pintura automóvel em 2023.

Parâmetro	VLE (mg/Nm³)	Cabine de pintura líquida automóvel 1		Cabine de pintura líquida automóvel 2	
		Resultado	Caudal mássico (kg/h)	Resultado	Caudal mássico (kg/h)
COV	200	8,2	0,090	7,9	0,15
Partículas	150	<1	<0,01	<1,5	<0,03

A monitorização das fontes da Manutenção foi realizada em 2023 e têm uma periodicidade quinquenal. A próxima será realizada em 2028.

Tanto nas Madeiras como na Manutenção há fontes que estão isentas de monitorização por apresentarem uma potência inferior a 1 MWh. Os resultados dessas fontes não são apresentados nesta Declaração Ambiental. Importa, no entanto, referir, que os caudais mássicos dessas fontes, determinados no passado (Tabela 18), são considerados para o cálculo dos seguintes indicadores: Emissão de partículas/produção e Emissão de NOx/produção.

Para a determinação desses indicadores, considerou-se o funcionamento da fonte fixa durante 8 h/dia, nos dias úteis do ano (251). O produto destes dois valores permite ter o n.º de horas de funcionamento da fonte fixa. Este resultado multiplicado pelo caudal mássico do parâmetro partículas, permite obter a quantidade total de partículas, em kg, sendo depois convertido para t.

Tabela 18. Valores da análise das emissões associadas à caldeira de biomassa das Madeiras e do queimador a gasóleo da cabine de pintura automóvel da Manutenção.

Parâmetro	Caudal mássico (kg/h)		
	Madeiras	Manutenção (1)	Manutenção (2)
NO _x	0,0590	0,027	0,028
Partículas	0,028	0,0024	0,0008

4.8. Ruído

Mantém-se o estudo de ruído realizado em 2019, sendo os resultados apresentados na Tabela 19, com o cumprimento dos valores limite.

Tabela 19. Valores do estudo do ruído ambiente.

Parâmetros	Valor Limite dB(A)	Valor obtido dB(A)			
		Ponto 1	Ponto 2	Ponto 3	Ponto 4
$L_{Ar} - L_{Aeq}$	5	NA*	2	NA*	NA*
L_{den} / L_n	<63 / <53	48 / 40	50 / 40	47 / 39	47 / 39

*Como os valores de LAeq Ambiente são inferiores a 45dB, o critério de incomodidade não é aplicável (Ponto 5, Artigo 13º, Decreto-Lei 9/2007 de 17 de janeiro)

4.9. Biodiversidade

Na Tabela 20 apresenta-se a área de ocupação de solo destes departamentos, sendo a mesma também referida na descrição da atividade de cada um.

Tabela 20. Identificação das áreas de ocupação do solo.

Local	Área (m²)
Departamento Madeiras	2126
Departamento Manutenção	2520

4.10. Principais Requisitos Legais Aplicáveis em Matéria de Ambiente

A verificação da conformidade face a requisitos legais e a outros requisitos é realizada regularmente, sendo a seguir descrita de forma sucinta. De acordo com o exposto de seguida, não se verificam situações de incumprimentos relativos às obrigações de conformidade.

Responsabilidade ambiental – Para dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de julho, que estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais, foi efetuada uma garantia bancária.

Resíduos – Em relação aos resíduos, estes são separados de acordo com a sua natureza, encaminhados para operadores licenciados e procede-se ao preenchimento do Mapa Integrado de Registo de Resíduos. O transporte de resíduos é efetuado de acordo com a legislação em vigor. Realizou-se contrato com a entidade gestora Novo Verde, sendo o n.º de registo de produtor PT01101736.

Recursos hídricos – As águas residuais são descarregadas no coletor municipal de acordo com a autorização emitida pela entidade competente. Os TUA encontram-se válidos e procede-se à comunicação dos volumes captados mensalmente através da plataforma SILiAmb e envio de comunicação eletrónica. Em 2024, houve a renovação destes TUA, para uma atualização da finalidade do uso da água.

Ruído – Realizado o estudo de ruído para dar cumprimento ao exposto no Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro. O estudo foi realizado em 2019 e, mantém-se válido.

Qualidade do ar – As emissões atmosféricas das diferentes fontes fixas são monitorizadas de acordo com a periodicidade definida e, os equipamentos com fluidos refrigerantes, são sujeitos a verificações de deteção de fugas. A deteção de fugas é realizada por técnicos e empresa certificados.

Licenciamentos – No que se refere ao licenciamento industrial, a situação encontra-se regularizada.

Energia – Procede-se à determinação das t(tep) tendo por base, os valores de consumo das várias fontes de energia. Os valores obtidos são inferiores a 500 tep, pelo que as atividades não são consideradas consumidoras intensivas de energia.

Legionella – Para controlo da *Legionella*, foi definido um procedimento interno, que promove a desinfeção de diferentes pontos sendo também realizado o choque térmico nos termo-acumuladores. Com base na periodicidade definida no procedimento interno, são realizadas análises para despiste da presença desta bactéria.

4.11. Emergências Ambientais

Os meios necessários para atuação em situações de emergência ambiental estão implementados e anualmente testa-se a reação dos trabalhadores perante uma situação de emergência. Em 2024, foram testados os meios de atuação numa situação de derrame.

4.12. Participação dos trabalhadores e comunicação com outras partes interessadas

Periodicamente são enviadas comunicações com o intuito de garantir uma consciencialização global, permitindo assim uma melhoria contínua do desempenho ambiental.

Os trabalhadores são convidados a participar na melhoria do desempenho ambiental, a partir dos vários canais de comunicação que estão instituídos. Na Figura 7 e Figura 8 são apresentados exemplos de comunicações com as partes interessadas internas e externas, respetivamente.

Em 2024, não foram registadas reclamações nem realizadas visitas por parte de entidades externas.

A disponibilização da Declaração Ambiental é outra forma de comunicação com as partes interessadas e está disponível no site da empresa – www.dstsgps.com. Para mais informações ou comentários sobre este documento poderá contactar o Departamento de Ambiente através do email ambiente@dstsgps.com.

Figura 7. Exemplos de comunicações com partes interessadas internas.



Figura 8. Exemplos de comunicações com partes interessadas externas.



5. Resultados do Programa de Gestão Ambiental em 2024

Tabela 21. Resultado do Programa de Gestão Ambiental em 2024.

Local	Objetivo	Meta	Resultado	Análise
Madeiras	Manter ou reduzir a produção de resíduos perigosos (kg/€)	≤ 0,001	0,00076	Atingido
	Manter ou reduzir o consumo de energia elétrica ao longo do ano (MWh/€)	≤0,00004	0,000038	Atingido
	Manter ou reduzir o consumo de gásóleo e respectivas emissões de CO ₂ (kgCO ₂ /€)	≤ 0,02	0,00818	Atingido
Manutenção	Manter ou reduzir a quantidade de embalagens contaminadas (kg/€)	≤0,00022	0,00017	Atingido
	Manter ou reduzir a quantidade de resíduos perigosos (kg/€)	≤0,01	0,0111	Atingido
	Manter ou reduzir o consumo de água utilizada em lavagens (água do furo) (m ³ /€)	≤ 0,0002	0,00018	Atingido
	Manter ou reduzir o consumo de energia elétrica ao longo do ano kWh/€	≤0,07	0,057	Atingido
	Monitorização do consumo de combustíveis kgCO ₂ produção/€)	–	0,013	-

6. Programa de Gestão Ambiental para 2025

Tabela 22. Programa de Gestão Ambiental para 2025.

Local	Objetivo	Meta	Plano de Ação
Madeiras	Manter ou reduzir a produção de resíduos perigosos (kg/€)	$\leq 0,00088$	Analisar a informação nas e-GAR e registar a produção de resíduos contaminados; Sensibilizar os trabalhadores para a correta gestão de resíduos (minimização da produção, correta separação).
	Manter ou reduzir o consumo de energia elétrica ao longo do ano (MWh/€)	$\leq 0,00004$	Desligar os equipamentos, se viável, quando não estiverem a ser utilizados; Quantificação da quantidade de energia e do valor da produção.
	Manter ou reduzir o consumo de gasóleo e respetivas emissões de CO ₂ (kgCO ₂ /€)	$\leq 0,01267$	Monitorização dos consumos de gasóleo; desligar os veículos quando não estiverem a ser utilizados; Carsharing.
Manutenção	Manter ou reduzir a quantidade de embalagens contaminadas (kg/€)	$\leq 0,0002$	Manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos; Manter a identificação dos meios de separação; Separação dos resíduos de acordo com a sua tipologia; Avaliar a possibilidade de alteração de processos ou fornecedores para minimizar a produção destes resíduos.
	Manter ou reduzir a quantidade de resíduos perigosos (kg/€)	$\leq 0,01$	Manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos; Manter a identificação dos meios de separação; Separação dos resíduos de acordo com a sua tipologia; Avaliar a possibilidade de alteração de processos ou fornecedores para minimizar a produção destes resíduos.
	Manter ou reduzir o consumo de água utilizada em lavagens (água do furo) (m ³ /€)	$\leq 0,0002$	Se se identificar qualquer situação que constitua um ponto de desperdício de água/ fuga corrigir imediatamente; Sensibilizar os trabalhadores para a racionalização do consumo.
	Manter ou reduzir o consumo de energia elétrica ao longo do ano (kWh/€)	$\leq 0,0617$	Sensibilizar os trabalhadores para a racionalização do consumo.

7. Declaração do Verificador Ambiental Sobre as Atividades de Verificação e Validação

APCER – Associação Portuguesa de Certificação, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-001 acreditado para o âmbito fabríco de produtos de madeira e mobiliário e manutenção de viaturas e equipamentos (código NACE 16.23; 31.00; 33.12) declara ter verificado que a

dst, s.a.

Rua de Pitancinhos, Apartado 208, Palmeira 4711-911 Braga

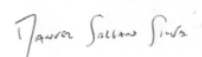
com o número de registo **PT-000080** cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que altera o anexo IV do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, declara-se que:

- A verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação;
- O resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- Os dados e informações contidos na declaração ambiental atualizada da organização refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Porto, ____ de _____ de 2025



José Leitão
CEO

Manuel Salgado Silva
Auditor